



O futuro de um mundo mais ESG passa pela força da reciclagem

É difícil imaginar um contexto em que a reciclagem não é apontada como uma das principais ferramentas de transformação sustentável. Das escolas infantis até os pontos mais altos da cadeia mercadológica, essa prática tem sido posicionada como uma técnica obrigatória para pessoas e companhias que tenham interesse em participar do movimento ESG. Não é para menos: em tempos em que ilhas de detritos estão sendo formadas no oceano (falaremos sobre isso mais para frente), o conceito de reaproveitar objetivos e resíduos que seriam descartados e usá-los com um novo propósito é, no mínimo, a decisão mais lógica a ser tomada. Mas falar de reciclagem vai muito além dos atributos mais óbvios e envolve uma série de fatores que englobam a luta por um meio ambiente mais limpo. Para te inspirar, trouxemos um resumo sobre esse tema e uma série de casos inspiradores. Tenha uma boa leitura e lembre-se de reciclar suas ideias! **Por que a reciclagem é ESG** Começamos essa matéria lembrando que a agenda ESG (Ambientais, Sociais e Governança, em inglês) parte do pressuposto de que marcas, governos, entidades e pessoas precisam se unir em prol dos seus

princípios para que a humanidade consiga alcançar um nível condizente de sustentabilidade e responsabilidade social. A reciclagem cumpre um papel essencial nessa jornada. Afinal, enquanto o mundo contempla a previsão de que a geração de resíduos pode chegar em 3,4 bilhões de toneladas por ano até 2050, fica evidente que algo precisa ser feito. **Redução do impacto ambiental** Já se foi o tempo em que as ilhas faziam parte da natureza. Hoje em dia, cerca de cinco ilhas de plástico ameaçam a vida de milhões de animais marinhos. Uma vez que a reciclagem é aplicada, estatísticas com essa são reduzidas significativamente, dado que os resíduos eletrônicos, plásticos e não-recicláveis completam seu ciclo de vida e não são despejados em aterros sanitários. Isso evita a poluição do solo, da água e até mesmo do ar que nós respiramos. **Recoloca materiais no processo produtivo** Toda vez que você descarta um produto para comprar hoje, está gerando um impacto duplo no meio ambiente. Afinal, enquanto os detritos vão para locais inadequados, as empresas precisam extrair ainda mais materiais para criar novos objetos. No entanto, a reciclagem interrompe essa rotina de poluição, reposicionando recursos em processos de produção e dando uma nova oportunidade a eles. **Diminui a necessidade de exploração de recursos naturais** A exploração de recursos naturais é uma das maiores ameaças para a pauta ESG. Por isso, nada mais justo do que valorizar uma estratégia que reduz a demanda de matérias-primas virgens. Quando a reciclagem é praticada, há uma enorme chance de que ecossistemas e habitats naturais de milhares de animais sejam preservados. **Proporciona oportunidades de trabalho e renda** Se engana quem pensa que os benefícios diretos da

reciclagem se limitam ao meio ambiente. Quanto mais ela é estimulada, maior é a demanda de trabalhadores de diversas fases da cadeia mercadológica que passam a atuar com a coleta, triagem e com o processamento de materiais recicláveis. Nos casos de catadores, por exemplo, isso tem um enorme impacto na inclusão social e no desenvolvimento econômico de comunidades. **Reciclagem como estratégia ESG nas cooperativas** O compromisso com a pauta ESG é algo que faz parte do DNA do movimento cooperativista. É muito fácil encontrar instituições que tenham alguma ligação com essa prática e que, de alguma forma, introduzem uma lógica de reciclagem em seus planejamentos. Afinal, os princípios cooperativas enxergaram nesse recurso uma materialização eficiente, contemporânea e, principalmente, muito eficiente tanto para o meio ambiente quanto para a comunidade. A seguir, você confere alguns exemplos inspiradores do que pode acontecer quando o pensamento certo se une a um processo sustentável. **Batalhão do Bem: Unicred Ponto Capital recicla vestimentas militares** Uma parte importante da fomentação da reciclagem está na detecção de oportunidades promissoras. O caso do Batalhão do Bem é um ótimo exemplo disso e começou a partir da percepção de que muitos resíduos têxteis eram destacados na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, onde há uma grande concentração de atividades militares. Iniciada em março de 2023, a iniciativa é liderada pela cooperativa de crédito Unicred Ponto Capital e contou com o apoio do Instituto Unicred. Uma vez que os resíduos são coletados, eles passam por uma análise criteriosa que verificará se eles estão aptos a gerar bons novos produtos. Se for verificada a possibilidade de

reutilização, elas são devidamente revitalizadas e tingidas para, depois, serem entregues para a comunidade. Se for impossível aproveitá-las, elas se tornarão matéria-prima para customização e poderão virar itens que serão comercializadas pelas alunas de artesanato que integram o projeto. Além de servirem como base para o aprendizado, elas também movimentam o mercado local. Mais de 2000 peças e 600 pares de calçados já foram doados para instituições que atuam com reciclagem ou outras entidades que fazem doações. Outros 500 itens foram descaracterizados e reaproveitados. **Unium: cooperativa inova com reciclagem animal** Aqui vai um fato que você provavelmente não conhecia: o segmento frigorífico também tem muito a ganhar com o design circular. Um dos pensamentos mais essenciais de culturas que caçavam e consumiam animais baseava-se no conceito de aproveitamento completo. E para a Alegria, que faz parte do grupo Unium, essa prática faz parte da rotina. Focada em integrar valores condizentes com o cooperativismo, tais como as boas condições de trabalho, a tecnologia, a inovação e o cuidado com o bem-estar dos animais, a marca investiu cerca de R\$1,8 milhão na implementação de um projeto de aproveitamento de animais abatidos. O grande destaque vai para o descarte do sangue, que sempre foi um desafio para o ramo e que gerava custos significativos, além de impactar negativamente o meio ambiente. Com a transformação desse recurso em farinha de sangue, a cooperativa facilita a economia circular ao produzir um material que serve para alimentar peixes, aves e espécies não ruminantes. **Copamart: reciclagem para difundir a cultura amazônica** E se um projeto pudesse, além de promover a reciclagem, valorizar uma das culturas mais impressionantes e bonitas de uma nação? A Copamart, a Cooperativa de Trabalho de Artesanato Amazonense, provou que isso é possível. Quem passeia pelo Shopping Ponta Negra, em Manaus, logo se depara com uma

loja de produtos que encantam os olhos de moradores locais e turistas. Trata-se de um espaço dedicado a itens de decoração, acessórios e costura criativa feitos a partir de elementos recicláveis como papéis, tecidos e resíduos plásticos. Todos eles são combinados com materiais naturais e típicos da região, como sementes e madeiras. O resultado é um trabalho impecável, com um design que reforça a identidade local e que reforça o estilo de vida da comunidade, dando oportunidades para artesãos e aquecendo o comércio. **Cooperativas de reciclagem** É claro que as cooperativas de reciclagem não poderiam ficar de fora deste artigo. A seguir, você confere um resumo de alguns exemplos de comprometimento e talento no segmento: **Recicle a Vida:** criada em 2005, a cooperativa consegue gerar cerca de 300 toneladas de material reciclável por mês. Além disso, ela transformou a vida de centenas de pessoas desde 2005, atuando a partir da logística reversa para melhorar as condições de vida de seus cooperados. **Centcoop:** com uma taxa de eficiência que chegou a 87% logo em seu primeiro contrato de coleta seletiva, a instituição engloba cerca de 460 catadores e atua com cooperativas associadas para beneficiar o meio ambiente e a vida da população. **Coopermiti:** em São Paulo, a Coopermiti inovou ao se especializar na reciclagem de resíduos eletrônicos. Em 2022, a Coopermiti reciclou 5,5 mil toneladas de lixo eletrônico. Além disso, a cooperativa realiza trabalhos de inclusão social, inclusão digital, capacitação, educação ambiental e de cultura. **Reciclando conceitos em nome da pauta ESG** Os exemplos que trouxemos mostram a força da reciclagem na pauta ESG, além de reforçar o sucesso de instituições que estão atuando na linha de frente dessa causa. Mas a verdade é que ainda temos muito a evoluir. Sendo uma peça essencial na luta pela preservação do meio ambiente e na jornada pelo desenvolvimento de comunidades que precisam de apoio,

essa prática precisa ser estimulada e protagonizar debates e diálogos acerca do futuro. Gostou desse tema? Saiba que esse universo ainda tem muito a oferecer. Uma boa dica para continuar aprendendo é o E-book Especial ESG no Cooperativismo, que é riquíssimo em informações e está disponível gratuitamente para interessados. Vale a pena conferir! *Fonte: InovaCoop*



Hospital Unimed-Rio mantém selo ONA III e recertifica tratamento da Sepse

O Hospital Unimed-Rio celebra mais uma vez a excelência em seus serviços de saúde, com a confirmação da manutenção do selo ONA III de Excelência, após uma avaliação rigorosa conduzida pelo Instituto Qualisa de Gestão (IQG). A avaliação, que durou dois dias e envolveu todas as áreas do hospital, ressaltou a sinergia entre as equipes e a dedicação na busca pela constante evolução da assistência prestada aos pacientes. O diretor Geral do Hospital Unimed-Rio, Gabriel Massot, destaca a importância da colaboração entre as diferentes áreas e o impacto positivo que isso traz para a unidade. “A sinergia entre todas as áreas é evidente. As equipes valorizam o trabalho desempenhado e compreendem o impacto na

constante evolução da assistência prestada aos nossos pacientes”, afirma. Além da manutenção do selo ONA III, o hospital recebeu outra grande notícia no final do ano: a recertificação no tratamento da Sepse, uma doença potencialmente grave. O Certificado de Distinção na Identificação e Tratamento da Sepse, concedido pelo Instituto Latino Americano de Sepse, foi renovado com sucesso. O diretor Médico da unidade, Luiz Fernando Simvoulidis, parabeniza as equipes pelo brilhante desempenho, especialmente o Time de Sepse, responsável pelo protocolo implementado nos diferentes setores. “É muito gratificante ver a vibração e o engajamento que nossos colaboradores demonstram nesses momentos. Parabéns a todos por mais esta conquista!”, destaca Simvoulidis. Essas certificações reforçam o compromisso do Hospital Unimed-Rio com a qualidade e segurança dos serviços de saúde, proporcionando aos pacientes uma assistência de alto padrão. **Fonte:** Assessoria de Imprensa/Unimed-Rio

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA DA SOCIEDADE COOPERATIVA GOOD FITNESS - COOPERATIVA DE CONSUMO DE LINGERIE E MATERIAL DE FITNESS

CNPJ 28.488.841/0001-09
NIRE 33400055861

A Diretora Presidente da SOCIEDADE COOPERATIVA GOOD FITNESS - COOPERATIVA DE CONSUMO DE LINGERIE E MATERIAL DE FITNESS, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os 22 (vinte e dois) Cooperados Associados para participarem das Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária, a serem realizadas em nossa sede na Avenida Cesário de Melo, nº. 1.081, Lote 01, Quadra B, Pal. 40140, Sala 203, Campo Grande, Rio de Janeiro/RJ, CEP. 23.085-110 no dia 27 de janeiro de 2024 em primeira convocação às 09h00min com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de Cooperados Associados, em segunda às 10h00min com metade mais 01 (um) do número total de Cooperados Associados e em terceira e última às 11h00min Convocação com a presença mínima de 10 (dez) Cooperados Associados para deliberar sobre as seguintes ordens do dia:

Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária:

Extraordinária:

1. Entrada e Saída de Cooperados;
2. Renúncia/Saída de Diretores.

Ordinária:

1. Prestação de Contas do Exercício Social do Ano de 2023;
2. Relatório de Gestão;
3. Balanço Patrimonial;
4. Demonstração das Sobras ou Perdas Apuradas no Exercício Social do Ano de 2023;
5. Destinação das Sobras ou Perdas Apuradas no Exercício Social do Ano de 2023;
6. Eleição do Novo Mandato do Conselho Fiscal;
7. Eleição/Substituição de Diretores.

Rio de Janeiro/RJ, 04 de Janeiro de 2024.

DIRETORA PRESIDENTE
 ADRIANA LEMOS MARTINS DE CARVALHO

